



## Caderno de Provas

**CPJUS 37 – NF**

**AUXILIAR INFRAESTRUTURA, MANUTENÇÃO E**

**CPJUS 38 – NF**

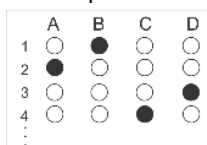
**CONSERVAÇÃO – NÍVEL FUNDAMENTAL + CNH B e D**

**Edital Nº. 001/2023 –  
Prefeitura Municipal de Junco do Seridó/PB**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa e 15 (quinze) questões de Matemática.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

| <i>Disciplina</i>      | <i>Número de questões</i> | <i>Pontos</i>    |
|------------------------|---------------------------|------------------|
| Língua Portuguesa      | 15 questões               | 45 pontos        |
| Matemática             | 15 questões               | 45 pontos        |
| <b>PONTUAÇÃO TOTAL</b> |                           | <b>90 pontos</b> |

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 01 para responder as questões 01, 02, 03 e 04.

TEXTO 01

## A Uberização do trabalho no Brasil: desafios e perspectivas

Por Leandro Ferreira da Mata,  
bacharel em Direito.

A uberização é um termo muito atual e pode ser, dentre outros contextos, atribuído ao mundo das relações de trabalho. No contexto trabalhista, ele está relacionado à venda de um serviço para alguém ou alguma empresa de forma independente e sem o intermédio de outra empresa ou agente (empregador). Esse modelo de prestação de serviços é tão contemporâneo quanto a própria revolução digital no mundo.

O termo uberização nasceu de um aplicativo, mais especificamente da empresa Uber, fundada em 2009 e instaurada no Brasil em 2014. Essa empresa buscou oferecer uma plataforma digital onde um motorista autônomo, chamado de parceiro, era capaz de se conectar a um usuário do aplicativo – cliente – para prestar-lhe serviços de locomoção.

No entanto, foi o conceito da prestação do serviço dessa empresa que serviu de pioneirismo para designar um novo tipo de relação de trabalho. Sob a alegação de ser uma “economia de compartilhamento”, a empresa Uber deixa claro que não emprega nenhum motorista e não é dona de nenhum carro, resumindo-se a uma plataforma tecnológica para que profissionais autônomos possam ganhar dinheiro, localizando pessoas que queiram se deslocar pela cidade.

Com o tempo, novas empresas, chamadas de startups digitais, foram criadas ou migradas para o Brasil em busca de mercados não explorados, vindo a substituir empregos existentes que possuísem o mesmo nicho de mercado. Exemplos disso foram a Uber em detrimento de taxistas e o Ifood em detrimento de motociclistas motofretistas.

O baixo custo oferecido para os clientes, a facilidade na exposição do negócio para a população e a redução considerável dos custos do serviço foram alguns dos fatores cruciais para que o mercado passasse a substituir velhas prestações de serviços pelos serviços de aplicativos intermediadores. Dessa forma, motoristas e entregadores foram perdendo seus empregos celetistas, pois os empresários consideravam mais lucrativas as relações de trabalho sem vínculos empregatícios. Isso trouxe problemas à classe trabalhadora.

Um dos principais problemas que permeia essa nova estrutura de trabalho é a absoluta ausência de obrigações e direitos trabalhistas entre as partes. Um profissional “uberizado” chega a trabalhar 14 horas por dia e, no final de anos de parceria com a plataforma, não terá direito às férias, 13º salário, descanso semanal remunerado, licença maternidade ou qualquer outro direito trabalhista. Também não possuirá a característica de contribuinte previdenciário, salvo se optar por ser contribuinte previdenciário individual, gerando o risco material de perder sua renda em caso de incapacidade laboral.

O marketing de empresas sobre a nova atividade do setor de serviços batizou de empreendedorismo essa profissão mediada por aplicativo, deixando nas entrelinhas detalhes dessa relação de trabalho. A plataforma cria uma forma de punição dos motoristas que, porventura, gerem um descontentamento moral na sociedade: sai a figura do chefe que demite funcionário, aparecem os clientes para ocupar esse papel. Entre uma e cinco estrelas, essa é uma jogada de mestre das startups para se isentarem, já que, na prática, tudo cairá na conta do motorista empreendedor. A propaganda é construída sobre uma suposta autonomia, isto é, esse prestador de serviços parceiro contrata a tecnologia de intermediação digital oferecida pela plataforma, por meio de seu aplicativo, escolhendo de forma livre os dias, horários e a conveniência de cada oferta de serviço, sem a necessidade de formalização de metas, quantidades mínimas de viagens ou obediência a qualquer tipo de hierarquia.

Apesar de essas empresas reforçarem que os “parceiros” de negócio possuem o poder de escolha da quantidade e do tempo de prestação desses serviços, essa liberdade acaba sendo controlada e condicionada ao cumprimento de objetivos programados por algoritmos do serviço. Nesse contexto, o prestador de serviços passa a ser uma mera força de trabalho, sem qualquer garantia ou direito, dentro de uma clara relação de emprego na qual não há valores mínimos salariais, folgas, horas extras. Além disso, todo e qualquer prejuízo ocorrido fica sob a inteira responsabilidade do trabalhador, gerando um modelo injusto de transferência de riscos, custos e responsabilidades sem qualquer regulamentação legal.

A uberização no Brasil não deve ser tida como mais uma relação de trabalho entre partes sem qualquer relação patronal. Ela deve marcar o pioneirismo de uma nova legislação trabalhista, mais moderna e de igual proteção ao trabalhador brasileiro. O Direito do Trabalho deve, então, evoluir com a tecnologia e não somente aceitar ser subjugado por tais inovações de relações que sempre existiram no Brasil.

Texto adaptado de <https://jus.com.br/artigos/91548/a-uberizacao-do-trabalho-no-brasil-desafios-e-perspectivas>  
Acesso em: 01 de abr. 2023.

01. É possível inferir, a partir do Texto 01, que

- A) o autor apenas conceitua e descreve a uberização em todo o texto.
- B) o autor recapitula, por meio da sequência narrativa, a história da uberização no Brasil.
- C) o autor se utiliza da exposição de ideias ao apresentar visões de terceiros sobre o processo de uberização no Brasil.
- D) o autor se utiliza da argumentação ao historiar a origem do termo uberização, realocado para nomear uma nova forma de relação trabalhista, repleta de fragilidades.

02. Quanto à **intenção comunicativa**, o Texto 01 visa

- A) analisar o comportamento coletivo dos usuários de aplicativos.
- B) apresentar a problemática social e jurídica decorrente do processo de uberização no Brasil.
- C) instruir, passo a passo, formas de empreendedorismo aos motoristas de aplicativo.
- D) influenciar usuários de aplicativos, através de orientações, na busca pelos direitos do trabalhador,

03. Entre as alternativas a seguir, o gênero do Texto 1 está especificado em:

- A) Artigo de opinião.
- B) Notícia.
- C) Crônica.
- D) Verbete.

04. O Texto 1 apresenta uma estrutura com introdução, desenvolvimento e conclusão, contudo falta nele uma informação que daria mais consistência às ideias discutidas. A alternativa que esclarece o que precisa ser feito para melhor fundamentação do texto encontra-se:

- A) Após mostrar uma problemática, discuti-la e fundamentá-la, o autor precisa apresentar, no último parágrafo, uma proposta real que mude, de fato, a realidade dos trabalhadores de aplicativo.
- B) A introdução precisa esclarecer o que será tratado, situando o leitor sobre o que será tratado no primeiro parágrafo do texto.
- C) A ideia está comprometida porque o autor não explica sobre a “economia de compartilhamento” no terceiro parágrafo do texto.
- D) É necessário um exemplo para facilitar a compreensão sobre o processo de uberização no sexto parágrafo do texto.

O Texto 02, tirinha de Armandinho, servirá de base para as questões 05, 06 e 07 desta prova.

TEXTO 02



Fonte: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/>  
Acesso em: 01 abr. 2023.

05. As tirinhas são gêneros textuais que carregam mensagens implícitas, responsáveis pela construção do humor, podendo revelar ainda uma crítica social. Na tirinha em questão, a mensagem implícita consiste em denunciar
- a alteração do nome sem interferência no motivo do feriado.
  - a perda de sentido do feriado ao colocar o trabalhador como motivo de luta.
  - a consagração de um feriado nacional brasileiro que acompanha a mesma luta da classe trabalhadora no mundo.
  - a injustiça para com o trabalhador, a partir da mudança do substantivo que deixa de nomear o que, de fato, está sendo celebrado no feriado.
06. A expressão “Dia do Trabalho”, presente na tirinha do Armandinho, apresenta um recurso gráfico, as aspas, usado pelo seguinte motivo:
- Para introduzir uma ironia.
  - Para isolar uma gíria do mundo do trabalho.
  - Para destacar uma fala que não é usada diariamente.
  - Para demarcar a mudança de fala de um personagem para outro.
07. No último quadro, há uma frase interrogativa: “Mas assim não perde o sentido?” A conjunção sublinhada pode ser substituída, sem maiores prejuízos de sentido, pelo conectivo:
- Contudo.
  - Porque.
  - Portanto.
  - Porquanto.

O Texto 03, poema-canção, servirá de base para as questões 08 e 09. Leia-o com atenção.

**TEXTO 03**

**NEGROS**

O sol desbota as cores  
O sol dá cor aos negros  
O sol bate nos cheiros  
O sol faz se deslocarem as sombras  
A chuva cai sobre os telhados  
Sobre as telhas  
E dá sentido às goteiras  
A chuva faz viverem as poças  
E os negros recolhem as roupas

A música dos brancos é negra  
A pele dos brancos é negra  
Os dentes dos negros são brancos

Os brancos são só brancos  
Os negros são retintos  
Os brancos têm culpa e castigo  
E os negros têm os santos  
Os negros na cozinha  
Os brancos na sala  
A valsa na camarinha  
A salsa na senzala

A música dos brancos é negra  
A pele dos brancos é negra  
Os dentes dos negros são brancos

Os brancos são só brancos  
Os negros são azuis  
Os brancos ficam vermelhos  
E os negros não  
Os negros ficam brancos de medo  
Os negros são só negros  
Os brancos são troianos  
Os negros não são gregos  
Os negros não são brancos  
Os olhos dos negros são negros  
Os olhos dos brancos podem ser negros  
Os olhos, os zíperes, os pêlos  
Os brancos, os negros e o desejo

A música dos brancos  
A música dos pretos  
A música da fala  
A dança das ancas  
O andar das mulatas  
“Ô essa dona caminhando”  
A música dos brancos é negra  
A pele dos brancos é negra  
Os dentes dos negros são brancos

Lanço o meu olhar sobre o Brasil  
e não entendo nada

In: CALCANHOTO, Adriana. **Senhas**. Rio de Janeiro: Columbia Records/Sony Music, 1992. Disponível em:  
<https://www.lettras.mus.br/adriana-calcanhotto/87091/>. Acesso em 1 abr. 2023.

- 08.** Os elementos comprovadores de que o poema-canção **Negros** é um texto poético estão especificados em:
- A) Figuras de linguagem e ritmo.
  - B) A narratividade e a crítica social.
  - C) Intertextualidade e contextualização.
  - D) Conhecimento de mundo e informações implícitas.
- 09.** O poema-canção **Negros** pretende revelar algo de forma poética. De acordo com essa afirmação, uma possibilidade de interpretação que pode ser abstraída desse texto é:
- A) Negros e brancos nada têm em comum.
  - B) O eu lírico faz uma retrospectiva do passado dos negros no Brasil.
  - C) O eu lírico mostra não compreender o comportamento preconceituoso dos brasileiros.
  - D) Há tão somente uma depreciação tanto das características dos negros quanto dos brancos.

**O texto 4, uma campanha publicitária do Detran e do CTTU, servirá de referência para as questões 10, 11 e 12.**

**TEXTO 04**



A minha vida sem mim – Campanha do Detran e do CTTU, lançada no Dia do Motociclista.  
Fonte: <https://www.diariodepernambuco.com.br/>  
Acesso em: 01 abr. 2023.

- 10.** A respeito do texto da campanha *A Minha Vida sem Mim*, pode-se afirmar que a sequência textual predominante é:
- A) Injuntiva.
  - B) Narrativa.
  - C) Descritiva.
  - D) Argumentativa.

11. Na segunda oração “E a vida seguiu sem você.”, a conjunção utilizada possui sentido:

- A) Aditivo.
- B) Adversativo.
- C) Conclusivo.
- D) Explicativo.

12. A primeira oração da campanha, “Aqui, você morreu por excesso de velocidade.”, está separada da segunda por um ponto-final. A alternativa que justifica sintática e semanticamente o uso do primeiro ponto é:

- A) O ponto-final, embora separe duas orações, interliga um período composto por coordenação, deixando uma mensagem de reflexão sobre a falta que podemos fazer ao morrermos em acidentes.
- B) O ponto-final não exerce função na construção sintática e, igualmente, não interfere na mensagem de reflexão sobre a falta que podemos fazer ao morrermos em acidentes.
- C) O ponto-final separa duas orações sintaticamente independentes e simboliza a interrupção da vida do(a) motociclista, através de uma frase afirmativa demarcadora de uma fatalidade que poderia ter sido evitada com uma simples atitude.
- D) O ponto-final provocou um desvio de linguagem ao separar duas orações, sintaticamente dependentes, que deveriam estar ligadas apenas pela conjunção, já que a campanha buscou mostrar a separação definitiva de entes queridos.

13. A alternativa que possui todas as palavras escritas segundo a Nova Ortografia é:

- A) Autoafirmação, contraordem, auto-escola.
- B) Mini-saia, ultrassonografia, superhomem.
- C) Semiárido, socioeconômico, inter-racial.
- D) Semiaberto, contra-indicação, extraoficial.

14. Leia o conjunto de provérbios.

- I. Morre o homem, (...) fica a fama.
- II. Amigos, amigos! (...) negócios à parte.
- III. Reino com novo rei (...) povo com nova Lei.
- IV. Por fora bela viola, (...) por dentro pão bolorento.

A ÚNICA alternativa que sugere o uso correto dos conectivos, ligando as orações, encontra-se em:

- A) Exceto o provérbio III, os demais podem ser preenchidos com a conjunção adversativa MAS.
- B) O provérbio I pode ser preenchido com a conjunção subordinativa temporal (QUANDO) sem prejuízo de sentido.
- C) Os provérbios II e IV podem ser preenchidos com a conjunção coordenativa explicativa POIS.
- D) Todos os provérbios podem ter seus espaços preenchidos com a conjunção aditiva E, sem prejuízo de sentido.

15. A alternativa que justifica o uso da vírgula nas duas partes destacadas do Texto 5 é:

**TEXTO 05**

**A palavra “fórró” surgiu mesmo de “for all”?**

*Conheça a origem desta lenda urbana da língua portuguesa.*

Por Alexandre Carvalho

Não. Essa é uma lenda linguística, de origem desconhecida, que, de tão repetida, acabou ganhando um verniz histórico. Segundo ela, militares americanos estabelecidos no Rio Grande do Norte, à época da Segunda Guerra Mundial, teriam organizado uma festa dançante. Então, para que todo mundo se sentisse convidado, fixaram uma placa na entrada com a inscrição “For All” (“para todos”) – que os brasileiros logo acabariam adaptando, por semelhança fonética, para “fórró”.

Só que não. E o mito é fácil de desconstruir: o termo “fórró”, **baile popular em que casais dançam ao som de ritmos nordestinos**, já constava em dicionário por aqui desde 1913 – três décadas antes de o Brasil receber soldados dos Estados Unidos na Base Aérea de Natal.

A origem mais plausível da palavra seria uma redução de “forrobodó”, que também significa “baile popular”, ainda que sem a mesma restrição à região Nordeste. O termo foi dicionarizado em 1899.

Em uma coluna de 2020 na Veja, o escritor e especialista em língua portuguesa Sérgio Rodrigues explica que “forrobodó” já era título de uma opereta de Chiquinha Gonzaga que estreou em 1911, **no Rio de Janeiro**. E vai além, lembrando que, de acordo com o gramático Evanildo Bechara, a palavra vem do galego forbodó (também “baile popular”).

Fonte: <https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/a-palavra-forro-surgiu-mesmo-de-for-all/>

Acesso em: 01 abr. 2023.

- A) No segundo parágrafo, a vírgula isola um aposto; no quarto parágrafo, isola um adjunto adverbial.
- B) No segundo parágrafo, a vírgula isola um vocativo; no quarto parágrafo, isola um adjunto adverbial.
- C) No segundo parágrafo, a vírgula isola um adjunto adverbial; no quarto parágrafo, isola outro adjunto adverbial.
- D) No segundo parágrafo, a vírgula isola um elemento da enumeração; no quarto parágrafo, isola um adjunto adverbial.



QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – MATEMÁTICA

16. Densidade Demográfica é a medida expressa pela razão entre a população e a superfície do território, sendo assim, se a população estimada de Junco do Seridó/PB é igual a 7 mil habitantes, e sua área territorial tem cerca de 170 km<sup>2</sup>, a Densidade Demográfica da cidade de Junco do Seridó/PB corresponde a, aproximadamente,
- A) 46,13 Hab/ km<sup>2</sup>.
  - B) 48,81 Hab/ km<sup>2</sup>.
  - C) 43,27 Hab/ km<sup>2</sup>.
  - D) 41,18 Hab/ km<sup>2</sup>.
17. Supondo que, dentre os 7 mil habitantes de Junco do Seridó/PB, 12% são do distrito de Bom Jesus, a quantidade de habitantes que compõem a população do distrito de Bom Jesus é igual a
- A) 840.
  - B) 1250.
  - C) 583.
  - D) 1530.
18. Um determinado número natural é formado por três dígitos: a centena é 7; a dezena, 5; e a unidade, U, ou seja, o número 75U. Sabendo que esse número é divisível por 3, a soma dos possíveis valores que podem ocupar o lugar de U é
- A) 12.
  - B) 10.
  - C) 18.
  - D) 8.
19. Uma loja de material de construção, em Junco do Seridó/PB, vende parafusos em embalagens com 15 unidades e buchas para parafusos em embalagens com 6 unidades. A menor quantidade de embalagens que uma pessoa deve comprar, considerando buchas e parafusos, para que se tenha a mesma quantidade de cada um deles, é
- A) 4 embalagens de parafusos e 8 embalagens de buchas.
  - B) 2 embalagens de parafusos e 5 embalagens de buchas.
  - C) 5 embalagens de parafusos e 3 embalagens de buchas.
  - D) 4 embalagens de parafusos e 10 embalagens de buchas.
20. Partindo do município de Junco do Seridó-PB com uma velocidade média de 60 km/h, uma viagem para São José do Sabugi dura 28 minutos. O tempo gasto para realizar esse mesmo percurso com velocidade de 75 km/h equivale a
- A) 20 minutos.
  - B) 23,6 minutos.
  - C) 22,4 minutos.
  - D) 35 minutos.

21. Considere que a distância, em linha reta, entre os municípios de Junco do Seridó e Catolé, corresponde a 5 km e, entre Catolé e Tenório, a 12 km conforme figura abaixo.

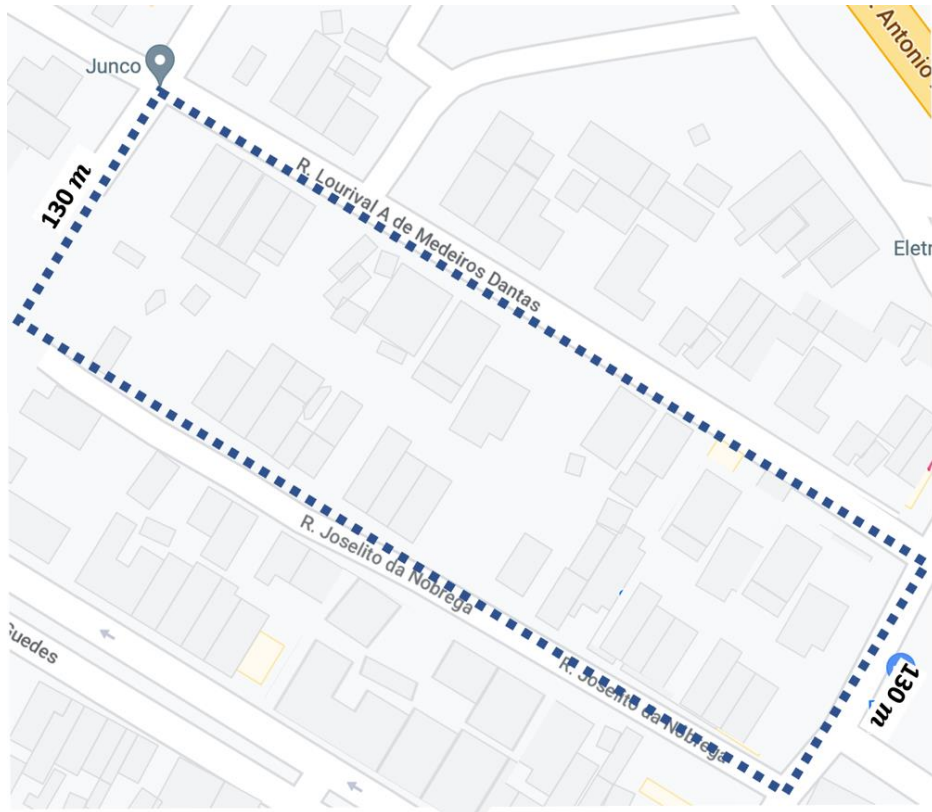


Fonte: Modificado de Google Maps.

Como as distâncias entre esses três municípios formam um triângulo retângulo, a distância, em linha reta, entre Junco do Seridó e Tenório é igual a

- A) 11 km.
  - B) 12 km.
  - C) 13 km.
  - D) 14 km.
22. Na creche municipal de Junco do Seridó-PB, uma servidora colocou 2,4 litros de suco concentrado em uma jarra e, depois, completou com água até chegar a 4,45 litros. Sendo assim, a servidora acrescentou, na jarra,
- A) 2 litros e 50 ml de água.
  - B) 2 litros de água.
  - C) 2 litros e 5 ml de água.
  - D) 2,5 litros de água.

23. Um ciclista costuma dar 40 voltas completas por dia em um quarteirão retangular (veja a figura abaixo), na cidade de Junco do Seridó). A área desse quarteirão é igual a 39000 m<sup>2</sup>, e uma das dimensões equivale a 130 m.



Sabendo disso, a distância que esse ciclista pedala por dia é igual a

- A) 34400 m.
  - B) 39000 m.
  - C) 35000 m.
  - D) 36400 m.
24. Os pisos das salas de aula na cidade de Junco do Seridó têm formato retangular, com 4,18 m × 4,56 m. Eles serão revestidos com cerâmicas quadradas, fabricadas sob encomenda para serem colocadas inteiras. Desconsiderando o espaço de rejuntamento entre as cerâmicas e sabendo que elas devem ter a maior dimensão possível, o lado de cada uma delas deverá medir
- A) 35 cm.
  - B) 40 cm.
  - C) 32 cm.
  - D) 38 cm.

25. A tabela abaixo apresenta o modo como a CAGEPA cobra pelo consumo residencial de água no município de Junco do Seridó/PB. Os valores cobrados tanto pelo consumo excedente de água quanto pelo serviço de coleta de esgoto são calculados por metro cúbico de água adicional consumido.

| <b>Faixa de Consumo (m<sup>3</sup>/Eco/mês)</b> | <b>Valor Agua (R\$)</b> | <b>Valor Esgoto (R\$)</b> |
|---|-------------------------|---------------------------|
| <b>até 10m<sup>3</sup></b>                      | <b>46,28</b>            | <b>37,02</b>              |
| <b>excedente de 10 - 20</b>                     | <b>5,97</b>             | <b>4,78</b>               |
| <b>excedente de 20 - 30</b>                     | <b>7,87</b>             | <b>7,08</b>               |
| <b>excedente de 30</b>                          | <b>10,69</b>            | <b>10,69</b>              |

fonte: estrutura tarifária CAGEPA

Uma pessoa que consumiu 13 m<sup>3</sup> pagará, na conta de água e esgoto, um valor total de

- A) R\$ 94,05.  
B) R\$ 83,30.  
C) R\$ 115,55.  
D) R\$ 104,19.
26. Ao entrar em uma mercearia, uma pessoa encontrou, para venda, 48 pamonhas dentro de uma caixa, dentre as quais 7 tinham sido fabricadas no dia anterior e o restante naquele mesmo dia. Colocando a mão na caixa e retirando, aleatoriamente, uma unidade de pamonha, a probabilidade de o cliente escolher uma fabricada naquele dia é
- A) 41/48.  
B) 7/48.  
C) 3/48.  
D) 1/48.
27. Um capital no valor de R\$ 1200,00 foi aplicado, no regime de juros simples, a uma taxa de 2% ao mês. Se essa quantia ficou aplicada durante um ano, o juro rendido foi
- A) R\$ 488,00.  
B) R\$ 288,00.  
C) R\$ 1488,00.  
D) R\$ 1288,00.
28. Em um jogo pelo campeonato estadual de basquete da Paraíba, o time da cidade de Junco do Seridó totalizou 149 pontos ao realizar 62 cestas, entre acertos de dois e de três pontos. O produto entre a quantidade de cestas de dois pontos e a quantidade de cestas de três pontos feitas pelo time de Junco, nessa partida, foi
- A) 925.  
B) 960.  
C) 880.  
D) 945.

29. Uma pessoa gastou 35% do seu salário com moradia, 30% com alimentação e 15% em contas de água, luz e internet. Se, após quitar todas essas contas, restou R\$ 264,00 para as demais despesas, o valor do salário dessa pessoa é
- A) R\$ 1300,00.
  - B) R\$ 1320,00.
  - C) R\$ 1302,00.
  - D) R\$ 1000,00.
30. Na classificatória de um torneio de atletismo, para não serem eliminados os competidores têm de percorrer, em até 15 minutos, uma distância de 3500 metros. Convertendo essas medidas para as unidades de horas e quilômetros, obtém-se
- A) 0,15 h e 0,35 km.
  - B) 0,15 h e 3,50 km.
  - C) 0,25 h e 0,35 km.
  - D) 0,25 h e 3,5 km.